

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES INFECCIOSAS PÓS - TRANSPLANTE RENAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: JOSÉ CARLOS COSTA ARAUJO JUNIOR

Autores: José Carlos Costa Araújo Júnior
Monna Rafaella Mendes Veloso Campos

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O transplante renal é um procedimento cirúrgico que consiste na transferência de um rim viável de um doador vivo ou falecido para receptor com doença renal terminal. Alguns pacientes transplantados evoluem para uma condição de saúde estável e outras manifestam complicações. **Objetivo:** Identificar na literatura as principais complicações infecciosas no pós-transplante renal. **Descrição:** No Brasil, os dados mostram que de Janeiro a Setembro de 2016 foram realizados 4.114 transplantes renais. Este apresenta menor custo que a hemodiálise, proporcionando melhor qualidade de vida ao paciente. **Metodologia:** feito uma revisão integrativa de trabalhos publicados no período de 2012 a 2016, nas bases de dados PUBMED, LILACS, SCIELO e MEDLINE. Foram selecionados 27 artigos. **Resultados:** Dentre os agentes infecciosos, o mais frequente foi o Cytomegalovirus (14,81%), seguido dos seguintes microrganismos: Staphylococci Coagulase-negative, Mucorales fungi e Escherichia coli, citados em dois estudos, respectivamente (7,41%). Em relação ao sítio da infecção, o trato urinário foi mais citado (29,63%), seguido da pele (18,52%), o sangue (18,52%), o trato respiratório (14,81%), o trato gastrointestinal (7,41%), a ferida operatória, o sítio cirúrgico e o seio maxilar, respectivamente, com 3,70%. **Conclusão:** A partir dos achados deste estudo, as principais complicações infecciosas em pacientes submetidos a transplante renal são ocasionadas pelo Cytomegalovirus e o trato urinário é o local mais acometido devido a fatores relacionados ao: enxerto infectado, hemotransfusão, ferida cirúrgica, uso de cateteres, ambiente hospitalar e microrganismos endógenos latentes reativados. **Contribuição/implicações para enfermagem:** A equipe de enfermagem tem papel essencial no cuidado ao paciente transplantado renal no sentido de garantir assistência qualificada desde a sua internação, identificando demandas específicas e resolução imediata das necessidades, até o acompanhamento ambulatorial, promovendo educação em saúde e cuidados de enfermagem. **Referências:** Lucena AF, Echer IC, Assis MCS, Ferreira SAL, Teixeira CC, Steinmetz QL. Complicações infecciosas no transplante renal e suas implicações às intervenções de enfermagem: revisão integrativa. Rev enferm UFPE on line; 2013; 7; 953-959.